

# FANTASIAS E MATUTADAS 1

*O Dia – 03 de abril de 1934.*

**E**moção, elegância de forma, perfeição de estilo, simplicidade, bom ritmo em boa rima, são as características que mais concretizam a poesia da escritora Maria Eugênia Celso. Sua lira, dúctil maleável, revela um aprimorado talento de escol, celebradora ardente do amor e da saudade, ou mesmo da ironia mordaz aniquiladora.

Seu novo livro “Fantasias e Matutadas”, já em 2.<sup>a</sup> edição, mostra-nos a admiração em que é tida a autora primorosa de “Vicentinho”.

“Fantasias e Matutadas” é um tonel de belas e inspiradas produções. Numa revelação admirável do sentimentalismo sofredor da autora; noutras a criticidade violenta, irredutível, insuperável, dum humor elevado.

Um coração é um sujeitinho triste  
Que ninguém nunca pode compreender,  
Nem eu mesma, por veses, e se existe  
Creio que é só para me aborrecer

Os poemas “Eu gosto de você” e “Carta ao bem Amado” são outras produções de real humor. “Um home” é o poema do sertanejo brasileiro. Ler “Fantasias e Matutadas” é gozar algumas horas de bom prazer. “Humor is the mistress of tears” (Thackeray). Maria Eugênia Celso é uma alma de artista. Nada mais recomendável.